

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 22 de Março de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 de Março de 1878.

E' infelizmente verdade que reina a desordem no fóro de Santos.

Ninguém alli poderá intentar acções civis ou commerciaes, com a segurança de obter uma sentença favorável ou contraria, que ponha termo á questao e á incerteza do direito.

Todas as sentenças serão annullatorias dos processos, se os juizes cumprirem seus deveres, e antepuzerem a lei aos dislates jojo-cas.

E' preceito constitucional, que não se começará processo algum sem prova de ter sido intentado o meio de reconciliação.

Presidem ás conciliações os juizes de paz, os quaes, como ordena a Constituição, são electivos.

Em Santos, não existem juizes de paz, pois como taes não podem ser considerados os cidadãos nomeados pelo delegado leoncino.

As conciliações intentadas perante esses cidadãos nomeados pelo homem, que, por infelicidade da provincia, occupa a cadeira presidencial, não tem valor, são como se não existissem.

As pequenas demandas também não podem ser julgadas; e quem para ellas fór citado deve logo allegar a excepção de incompetencia do juiz de paz; e, se o não fizer, corre o risco do mais tarde ser annullado todo procedimento havido perante o falso juiz.

O fóro criminal ha de soffrer também os effeitos desastrosos do monumento de sabedoria. Se nas juntas de sorteio de jurados fór admitido como presidente de camara algum dos vereadores nullos, inquinados de nullidade serão todos os julgamentos do jury, e as partes prejudicadas terão justo motivo para usar do recurso de appellação. Soffrerá a justiça com o retardamento da conclusão definitiva dos processos, e soffrerão também os réos, que para poderem prestar fiança, mais alguns meses de prisão, se não der-se algum dos casos em que a appellação tenha só effeito devolutivo.

O acto anarchico e arbitrario do proconsul terá ainda outras consequências, que o tempo deixará conhecer.

Nenhum cidadão deve-se considerar obrigado a pagar impostos municipaes a uma camara que não existe, e portanto não tem direito de os cobrar.

Em juizo, não são admittidas partes illegitimas, nem falsos procuradores; quem fór citado para pagar impostos poderá usar das excepções permitidas por direito, contra a falsa camara e seus falsos procuradores.

Os infractores das posturas municipaes ficarão ao abrigo de punição, porque o julgamento pelos juizes de paz nullos não terá effeito, conforme ensinou e ordenou o presidente da provincia desrespeitando e mandando desrespeitar as decisões judicarias.

Todas essas desordens e perturbações no fóro de Santos seriam evitados se o estontado proconsul não fosse tão soffreg de fazer ostentação de arbitrio para satisfazer os caprichos de individuos, que serão os primeiros a desprezar-o, quando delle não mais precisem para instrumento de suas vinganças.

Faça o sr. Baptista Pereira um ligeiro estudo do passado dos politicos que o cercam e o compromettem, e ha de convencer-se de que será por elles abandonado, e até perseguido, desde o momento em que puder ter a coragem de contrariar-os em uma das muitas pretensões-egoisticas e desarrasoadas.

O partido liberal conta em suas fileiras homens distinctos, e de reputações illibadas, mas estes condemnam e temem a violencia, o arbitrio e a diffamação arvorados em systema de governo; evitam subir as escadas do antigo collegio dos jesuitas, como os moradores d'Aoste evitavam approximar-se da torre do velho castello de Bramafan.

Os conselheiros de attentados contra a moral e o direito, são liberdadeiros, que tudo sacrificam ao interesse e ambigão. Se Deos contraria-lhes os reprovados intentos d'Elle blasphemam; se um leproso pôde ser-lhes util elles o abraçam.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 21 de Março de 1878

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES

Finda a leitura do expediente, os srs. Alves dos Santos e Rodrigues Alves pedem que se declare na acta, que se estiverem presentes por occasião de votação do parecer da commissão de constituição e justiça, sobre a denuncia do presidente da provincia ao Supremo Tribunal de Justiça, votariam por elle.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 23, estabelecendo o imposto de 1:000\$000 sobre cada escravo importado na provincia.

O sr. Valladao requer o adiamento da discussão até o dia 27; visto ter de celebrar-se em Campinas no dia 25, uma reunião dos lavradores da provincia para tratarem deste assumpto.

O sr. Fontes opõe-se a este requerimento por julgar-o inutil; pois está convencido que a maioria dos lavradores da provincia é contraria a este projecto.

Entende-se que a assembléa deve votar por este projecto, ainda que tenha de affrontar a opinião publica.

do, o visconde de Bailon, gozava de grande fama como possuidor de avultados rendimentos.

Nas casas commerciaes ficára excellento credito daquelle titular, credito que se prolongára até á vintura.

Dahi provinha o dizer-se que naquella casa havia dinheiro em barde, e dali nascia também a cubica que essa fama tinha despertado nos bandidos que então abundavam em Madrid.

O Copero tivera na vespera um longa conferencia com outros bandidos na esplanada do Cuco. A viuva, quando foi acordada pela criada, em vez de se ar por sua filha, como de costume, teve um presentimento desagradavel.

Quiz pois dirigir-se ao quarto da filha, acompanhada pela criada Marieta.

Para sermos exactos, na occasião em que penetramos na casa em questào, diminuiu um tempo da criada. Na vespera fora despedido o boieiro e não estava ainda substituido. Um aljedor que morava á librega é que tratava dos cavallos.

Depois de ter entregue Marieta a sua ama um simples vestido de manhã, trouxe uma bonita bandeja de prata com duas chavetas de chocolate e os correspondentes biscoitos.

A criada precedeu a ama para abrir a porta da alcova de Amélia, depois de ter atravesado um gabinete de tocador e um corredor que dava para a sala de jantar.

O predio constava de um corpo principal e dois adjuntos.

A sala, a casa de jantar e a escada principal, compunham o corpo central do edificio, e uma alcova com seu gabinete de tocador ficavam situados em cada corpo adjunto.

A escada era illuminada pela luz que vinha do pátio, e para o pátio deixavam as duas alcovas:

Juiz a idéa do projecto, altamente moral e social, e muito conveniente á propria lavoura, pois contém medidas de elevado alcance economico.

O orador faz ainda importantes e judiciosas considerações sobre a conveniencia do projecto, e termina votando contra o requerimento.

O sr. NAZIANZENO oppõe-se igualmente ao requerimento e lembra o sivilro do ser nomeada uma commissão especial para dar parecer e poder assim a assembléa votar com perfeito conhecimento de causa.

Neste sentido mudou á mesa um requerimento, que entra em discussão.

O sr. VIEIRA DE CARVALHO oppõe-se a este requerimento.

Diz que estando o projecto já em 3ª discussão, a assembléa teve tempo sufficiente de estudá-lo. Além disso acha-se o mesmo projecto assignado pela maioria dos deputados presentes; julga portanto que o requerimento viria unicamente protellar a discussão.

O sr. P. ECVINO sustenta o requerimento. Entende que este projecto interessa altamente á lavoura da provincia e pois a assembléa, ao menos em homenagem á essa importante classe, deve ouvir a sua opinião.

Encerrada a discussão e procedendo-se a votação são approvados ambos os requerimentos.

O sr. presidente nomeia para a commissão que tem de dar parecer, os srs. Cietra, Vieira de Carvalho, Barão de Tres-Rios, Nazianzeno e Rodrigues Alves. Entra em discussão o parecer da commissão de obras publicas, sobre o projecto n. 2, estrada de ferro do Rio Claro e Araraquara.

Fallam contra os srs. Leite Moraes e Moreira de Barros, e a favor os srs. Estevão de Rezende e Cochrane.

Procedendo-se á votação é approvado o parecer.

Estrando em 2ª discussão o projecto n. 53 e emendas sobre officios de justiça, falla contra o sr. Prudente de Barros.

Procedendo-se á votação é approvado o projecto com as emendas.

São igualmente approvadas em 1ª discussão as posturas do Iguape.

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição e justiça sobre a não sancção dos projectos, criando as comarcas de Caçapava, S. Carlos e outras. E' approvado.

Dada a hora, o sr. presidente marca a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

SECCÃO PARTICULAR

Historia do Doutor Moranga

Aos curiosos que gostam de versos Vou um caso importante contar Este caso começa em principio E no fim é que vos-se acabar.

N'uma noite que o sol ninguém vio Veio ao mundo um extranho rapaz: Tinha o rosto do lado da frente E a corcunda do lado de traz.

Tinha a penca no meio da cara E no papo um soffivel cargo: Tinha os olhos abaixo da testa E a cabeça no fim do peçoço.

Com tal brio nasceu, que em menino Preciso ser domado da canga; Chamou-se no baptismo e no christama Simpliciano Simplicio Moranga.

Diz alguém que ao nascer cada homem Sempre traz seu restinho de rabe, Si assim é, o meu nobre Moranga Descendou dos cavallos do cabo!

Logo, logo que joveo tornou-se Carou eulas de jurisprudencia, Mas não cubeha a sequencia nos miolos Nem os miolos couberam na sciencia.

Em mostrar as bravuras da classe Nunca atraz quiz ficar de ninguém: Pois si tede estudante é tratante Tratantissimo elle era também.

os gabinetes de tocador tinham vista para o jardim.

Afim de evitar a necessidade de atravessar constantemente, ora o extenso corredor, ora a casa de jantar e a sala, quando se queria passar de um extremo ao outro daquello andar, fôra o architecto mandado construir outro corredor entre as duas casas principaes, tomando o vão da escada; abriu-se uma porta inteira em cada gabinete de tocador; os quaes tinham também outra portinha que dava para o pátio da escada.

Entre as duas portas, sem se sahir do pátio, fôra aberta outra porta maior que servia ao corredor de entrada principal, formando um elegante vestibulo que dava para a casa de jantar.

De cada lado do vestibulo havia dois cubiculos escuros que serviam de despensas.

Pelo caminho mais curto se dirigia a viuva de Bailon para o quarto de sua filha. Marieta serviu de va-guarda, e ao pé de mão da argola para abrir a porta, deteve-a sua ama, dizendo:

— Não; bata devagarinho.

Dito isto em voz muito sumida, esperou; enquanto Marieta obedecia; mas ninguém respondou.

— Que preguiçosa, que dorminhoca esta! — exclamou sempre em voz baixa a formosa viuva. Ainda que revolvessem tudo debaixo para cima e saqueassem a casa, nem assim acordaria, pelos modos! Vamos, já que não responde, abra tu a porta.

Abriu-a a porta, viu-se um bello e elegante tocador de madeira polleira.

Cada objecto tinha seu lugar especial; um reposteiro do velludo, collocado á direita, occultava a porta que dava passagem para a alcova.

— Decididamente, disse rindo a viuva. Amélia dorme que nem um furão!

— Teve talvez fome, voltou Marieta, e iria á despensa em busca de algumas golosinas.

Era então um doutor e um pedego. Quando veio das bandas de lá: Toda a gente que o via exclamava: Frondosissimo Jiquitibá!!!

Tinha voz mais aguda e afinada Que a d'um gato em calor d'agua fria: Trovejava, com Deos, com o Diabo Quando tinha a barriga vazia.

Nunca vio-se nas rixas que tinha Creatura mais sem presumpção; Quando via o inimigo, de taiva Lhe cabia a balada da mão.

Por ser homem honesto e pacato Em partido a ninguém offendia: Pois, dizia, ora, viva a Republica. Ora, viva a Imperial Monarchia!!!

P'ra coroar sua carreira de glorias Também foi provincial deputado: Discursava, esgargava, chorava, Mas sabia dizer apoiado!!!

Na primeira sessão d'assembléa Trouxou calça e casaca bem preta: Da casaca cortaram os rabos E virou graciosa jaqueta!!!

Desse rabos, deu um á Republica D'outro fez pavilhão liberal. Um Doutor de tamanhas proezas Merecia este bello final!!!

Cidade de S. José dos Campos

A parcialidade dos juizes, na quadra actual, supprõe-se diminuição na força de nossa legislação, sobre a segurança publica e o bem estar dos cidadãos, perante os homens da actualidade.

Suas actos nos tornam a crer que ha correspondencia particular autorizando o abuso da parcialidade, como meio de agenciar popularidade para os seus, e conseguir a nullidade dos mais, embora com offensa dos mais sagrados direitos do cidadão.

Em vista dos factos, de certeza em que estamos de nos ser impossível, na quadra actual, obter das autoridades locais a manutenção de nossa segurança individual, facilio em fazer qualquer juizo sobre o futuro que nos preparam.

Além dos factos, que diariamente presenciámos, eis um que me diz respeito:

Estive no dia 25 do Fevereiro proximo passado, em casa de Vicente Gomes Rodrigues, no bairro Paol, ali o capitão José Leite Machado Junior e seu filho Joaquim Antonio chegaram ao terreno da casa, e além do acomettimento repentino e violento, prometteram quando encontrassem comigo, lavarem-me de chicote e cortarem minhas barbas com faca.

Assim ameaçado procurei obter da autoridade policial minha segurança individual.

O subdelegado João Leite Emygdio de Salles averbhou-se de suspeito, competido ao 1º supplicante Francisco de Paula Diniz Galvão despachar, a elle me dirigiu, e este senhor apresentando desde logo muita imparcialidade, designou a audiencia do dia 14 do corrente.

Na audiencia apresada compareci acompanhado pelo solicitador Paes de Brito, e presente o 1º accusado acompanhado pelo advogado Escobar, a revolta do 2º proseguiu-se aos termos do processo, inquirindo-se uma testemunha.

Por equívoco, de boa ou de má fé, appareceu um meio do juiz perguntar a testemunha, sem perigo de, com respeito, poder offender a causa dos accusados. Este methodo estava em uma tira de papel que o juiz conservou de quando a não ser violado seu segredo; mas a julgar pela apparencia, de casa trazia o juiz um equívoco que fazia parte de seu methodo.

Depois de o juiz examinar seu papelinho, perguntou á testemunha nos seguintes termos:

Os accusados no dia 25 de Fevereiro, munidos de faca e chicote tentaram matar o queixoso?

E esta? Poderia haver de boa fé tal equívoco? Confundir a queixa de ameaça do crime para testifica de

E assim dizendo, apontou para uma mesinha sobre a qual se via uma cacha de fructa d'ca, pão e a garrafa d'agua.

— E que teve fome de noite, continuou dizendo: trouxe tudo isto da dispensa e adormeceu talvez de madrugada.

— Talvez... e por isso tem agora o somno tão profundo. Anda, entra no quarto a ver se dá signaes de vida. Nem sequer nos sentis ainda!... Corre tu o reposteiro, que eu propria entro na alcova.

Obedeceu promptamente Marieta, correu o reposteiro, e a ama atravessou o humbral da porta.

Mas apenas entrou na alcova, ceberam-lhe das mãos bandeja e chavetas, despedaçando-se tudo com grande ruido sobre o pavimento, e um grite afflicto, filho de immensa dor, soltou a ama, ao mesmo tempo que o assombro e o sentimento arrancava outro á criada.

— Oh! minha filha! exclamou a primeira.

— A menina! gritou a segunda com inexplicavel terror.

O quarto onde ambas acabavam de entrar era mais comprido do que largo, e na extremidade interior tinha duas janellas que davam para o jardim.

Um leito, uma commoda e um cravo, com mais algumas poltronas e cadeiras de bom gosto, compunham toda a mobilia. Cortinas de ramagem de seda cobriam as janellas, e do mesmo estofe eram forradas as paredes; no chão havia um precioso tapete.

Nada mais encantador, elegante o simples do que o adorno daquella aposento, que mostrava homem intelligente amor de mãe e o mimucioso esmero de uma filha feliz, orgulhosa ao mesmo tempo do seu luxo.

Pera logo se comprehende que nenhum dos pormo-nores que deixamos baquejados poderia arrancar aquelles eloquentes gritos de pezar e terror.

(Continua.)

FOLHETIM

(162)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PORTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

O QUZ FAZIA COPERO E A SUA GENTE

Um caso nocturno

Não tornamos a ver o Copero e aquelles bandidos com quem vivia desde a sua fugida da cadeia.

Covrém que o leitor saiba alguma das proezas em que se occupava essa boa gente.

Não andavam ociosos, por certo.

Certa manhã do mez de Setembro, n'uma casa da rua do Meson de Paredes, succedeu uma horrivel desgraça.

Ali quem primeiro madrugava era a filha da casa, a menina Amélia, que vivia com sua mãe, viuva, e um irmão mais velho.

Nesse dia porém eram nove horas e ainda a madrugada não tinha despertado.

Uma criada foi dar conta desse caso estranho a sua ama.

A casa era rica, ou pelo menos, no tempo do falleci-

homicídio, só muita prevenção esquecendo a compen-

cia da acção.

Em vista de tal pergunta, vimos como causa immed-

diata a falta de apreciação a resposta, que foi mais

ou menos redigida nos seguintes termos: houve uma

alteração de palavras entre os réus e o autor.

Quanto a declaração da testemunha de intervenção

para evitarem a luta, não foi escripto por igual equivo-

co. Admire mesmo como attendeu a reclamação da tes-

temunha, declarando no seu depoimento— que os réus

prometteram-me ferir a chicote e cortar minhas bar-

bas com faca.

Faz-se por boas maneiras o solicitador Pass de Brito

reclamação si bre a redacção do depoimento, que da-

via ser corrigido de harmonia com a resposta da testa-

munha, pegou a autoridade providenciaria, declarando

que não admittia pergunta das partes.

E celebre! O advogado Escobar era o assistente do

réu, foi quem dictou a redacção do depoimento de har-

monia com o methodo do juiz; como comprehender o

procedimento do juiz sem admittir a sua parcialidade?

Boa pratica. Deos a conserve por muitos annos, em

beneficio dos advogados partidarios!

Cogido assim em meus direitos, o solicitador Pass de

Brito com a competente venia para me representar,

e com todo o respeito, declarou que averbava da sus-

peito o juiz; apresentando as razões que aconselhavam

tal providencia, pediu, caso o juiz não se reconhecesse

suspeito, que marcasse a primeira audiencia para offe-

recer os artigos.

O juiz declarou que se reconhecia suspeito, porém

ra o emprego de professora de primeiras letras da

freguezia do Braz.

**Sagração episcopal** — Diz o Diario que está

marcado o dia 31 do corrente para a sagração, na

cathedral, do exm. sr. bispo eleito do Maranhão, d.

Antonio Candido da Alvaranga, começando a solem-

nidade ás 9 horas da manhã.

**O banqueiro Souto** — Diz a Provincia,

que falleceu no Rio de Janeiro, victima da febre rei-

nante, Antonio Alves Souto, o conhecido banqueiro

ha tempos fallido na corte.

**Luto**—Os professo es e mais empregados do Mu-

seu Nacional, como manifestação de seu pesar pela

morte do professor Harti, membro correspondente e

antigo professor do mesmo museu, resolverão deltar

luto por oito dias.

**Parte polleial**—Dia 19:

Foram presos por ebrios, Luiz Jeusem, Julio Garcia,

Antonio Gaspar, Custodio Rodrigues dos Passos e Ber-

nardino José da Silva, por ter este espancado uma mu-

lher.

Foram postos em liberdade: Francisco de Assis Se-

veriano, Pedro Cordeiro de Mello, Mariano de Camargo,

Maria Rosa e Veronica, escrava do dr. Americo Bras-

iliense.

Dia 19:

Foram recolhidos á cadeia, os réus João e Vicente,

escravos, pronunciados no termo de Jacuhy, no art.

193 do codigo criminal.

Foi recolhido ao xadrez da estação central, por de-

mento, Miguel Lobato Negreiro e dahi removido para o

em casos de justificação para o abono do meso soldo,

não são exigíveis custas dos actos praticados pelos

procuradores fiscaes das ditas thesourarias, nem emu-

lumentos dos termos de fiança prestados pelas habili-

tadas ao dito meso soldo ou monta-pio.

**Companhia de urbanos**— Foram excluidos

por incapacidade phisica, os guardas urbanos Cecilio

Manoel d'Avila e Joaquim Antonio Vieira Guedes.

**Proveltosos conselhos** — As donas de

casa lerão com bastante proveito os conselhos de

Raspall sobre a preparação do café.

O café deve ser preparado em vasilhas de barro ex-

clusivamente consagradas a este fim e os seus servi-

ços tornam-se tanto mais relevantes, quanto mais

tempo ellas servirem. Apresentar uma cafeteira é um

verdadeiro crime de lesa-gosto.

Todos esses lindos apparatus que tem por fim

preparar mais depressa e mais economicamente o ca-

fé são, meros sophismas, que satisfazem as cozinhei-

ras, em prejuizo do sabor e do estomago.

Dous criou o café no ottavo dia, quando em re-

pozou de seus trabalhos mechanicos elle só creava

pelo espirito e pelo pensamento. Nunca provamos a

tão sãmbada ambrosia: desconhamos, porém, que

ambrosia e café são uma e a mesma coisa, a julgar

pela analogia do prazer que sentimos ao deusar nos

quezes Homero servia a ambrosia na taça de seus be-

llos versos, comparativamente ao delite que experi-

mentamos quando bebemos o delicioso nectar do Bra-

zil e da Arabia.

O café deve portanto ser preparado com todo as-

O seu jornal mais importante era, em 1876, o Public

Ledger, e a sua tiragem de 88,000 folhas diarias.

**Termo de bem viver** — Assignou termo de

bem viver na subdelegacia de Santa Iphigenia, Lecca-

dia Maria das Dores, por dar-se á embriaguez.

**Exercito francez** — O governo francez não

descarta da organização militar da Franca. Segundo ve-

mos n'um jornal de Paris o numero total de que deve

compor-se o exercito francez no anno corrente é o se-

guinte:

Exercito activo 719,000 homens, reserva de exercito

activo 500,000 homens, exercito territorial 500,000,

serviços auxiliares 90,000. Total 1,809,000 homens.

**Estatistica curiosa** — O anno de 1877 foi,

sem contestação, dos mais precarios que registram os

annos das manufacturas de Inglaterra, ha quarenta

annos.

A seguinte estatistica submostra dados curiosos

com respeito á desorganisação entre o trabalho e o ca-

pital: 69 officios tomaram parte em 191 greves, du-

rante as quaes se perderam 5862 dias, tanto para o

capital como para o trabalho.

Perdo de 10,000 operarios foram implicados nas

greves de algodão; 4,000 na das fabricantes de ta-

petes de Manchester; 12,000 na dos mineiros de Nor-

thumberland; 30,000 na dos mineiros de Gales-Lan-

caster; 6,000 na dos mineiros de Five e Clackmann

na Escocia; 10,000 na dos fadros de Bolton; isto

é um total de 72,009 homens em seis grevs some-

te.

Pelo que toca ao capital perdido, a dos construc-

tores de navios de Clyde, por exemplo, custou 360 con-

tos de réis; a de Fife, 855 contos; a de Lancaster,

1,125 contos; a dos algodões de Londres e dos fado-

res de Bolton 450 contos, cada uma, isto é: 3,240

contos em cinco grevs.

A perda dos salarios subiu a 5,274 contos em todo

o anno.

**Loj. Cap. America**—Communicamos

que hoje, á hora do costume, ha sess. ec. nota

offic.

AVISO

Photographia Allemã—Chama-se a atten-

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

21 de Março:

Os telegrammas recebidos hontem dão o preço de

café em baixa nos mercados de Hamburgo e Nova-

York e baixo em Londres.

No nosso mercado não os conta negocio que valha

a pena mencionar e os compradores conservam-se es-

tados.

Entraram á 20—143,850 kilos.

Desde o dia 1.º—3,649,980 kilos.

Existencia—136,000 saccos.

Termo medio das entradas diarias desde

o dia 1.º deste mez—3,941 saccos.

Mercado do Rio

20 de Março:

Café, vendas—4,600 saccos.

Preços sem alteração.

Existencia—101,000 saccos.

Cambio 23 7/8 d. bancario.

« 24 e 24 1/8 d. particular.

Mercado de S. Paulo

De ordem da camara municipal da capital e para co-

hecimento de quem interessar, faço publico que pela

NOTICIARIO GERAL

**A difamação**—São incançáveis os difamadores

de reputações illibadas; a sua encha mais se avigora

em falta de bases para a sua obra de demolição.

Todos presentearam o modo indecoroso porque pro-

cedeu o sr. Baptista Pereira, no intuito de procurar um

pretexto para a demissão do honrado ex inspector do

thesouro provincial, levando a sua desfeçada audacia

até o ponto de pretender ostentar-se como o regenera-

dor da moralidade administrativa nesta provincia.

Tem sido infatigavel o seu esforço difamatório; todos

os meios tem sido empregados para conseguir o seu

fim.

Baldado intento!

Acredita o sr. João Baptista Pereira, cuja «reputação

academica» ainda não foi esquecida, que poderá, vol-

utando á S. Paulo, ferir os creditos de honestidade de

cidadãos respeitáveis, filhos desta provincia, e por to-

dos estimados, ainda pelos proprios «conselheiros da

difamação», que dellas não se pejarão de receber fa-

restituição de vencimento—Por inter-

medio do ministerio da fazenda expedio-se aviso em 23

do mez findo á thesouraria de Pernambuco, communi-

cando, para seu conhecimento e a fim de promover a

competente restituição, que, segundo o aviso do minist-

erio da justiça de 30 de Janeiro ultimo, não tem di-

recto o desembargador de quem trata, o officio da mes-

ma thesouraria de 13 de Novembro proximo. Sendo ao

pagamento de seus vencimentos integros desde a data

do encerramento da ultima sessão da assemblea geral

legislativa, de que faz parte como deputado, até a data

em que reassumio o exercicio daquelle lugar; por-

quanto, se empregado publico que é membro do corpo

legislativo compete somente durante esse periodo a

respectivo ordenado simples, como já foi explicado

pelo aviso do dito ministerio, n. 402, de 14 de Setembro

de 1861; além da qual o art. 3.º da lei n. 847 de 7

de Agosto de 1853 vedou o abono da gratificação, que

é devida a pro labore, salvo nas sessões preparato-

rias, em que ao deputado eleito cabe os respectivos

vencimentos integros, quando é empregado publico,

por constituir em suas sessões serviço gratuito e obriga-

torio, como já foi decidido por aviso do referido minist-

erio, dirigido ao da fazenda em 5 de Março do anno

passado, decisão que não tem applicação ao caso em

questão, por fallar-lhe a primeira vez, á grati-

ficada.

**Club Constitucional**—Neste Club academico

fizeram-se no dia 20 as eleições do directorio e da re-

dacção do organ do Club. O Constitucional.

Foi o seguinte o resultado:

Presidente

Olympio Magalhães.

Vice-presidente

Bento C. de Almeida Pereira.

secretario

Vasco Pinto Bandeira Filho.

secretario

Bachelot Manoel H. de Queiroz Vieira.

Thesoureiro

L. R. de Lorna Ferreira.

Redactor-chefe

Bacharel Alfredo A. do Rocha.

Redactores

Benedicto de Castro, Eduardo de Camargo, Eduardo

Prado, Heitorque Graça, Cordeiro Dias, bacharel Bulhões

Carvalho, Tristão da Fonseca, Cardoso de Mello Ju-

niór.

**Eleição provincial do Rio de Janeiro**

—A ajuização da votação para membros da assemblea

provincial do Rio de Janeiro não se realizou no dia 19

na camara municipal de Niterobry; foi adiada para o

dia 29 do corrente.

**Sorocaba**—Transcrevemos da «Gazeta do Soroc-

aba» de 19 o que segue:

COMPANHIA SOROCABANA — Realizou-se hontem

a assemblea geral dos accionistas desta companhia.

Os accionistas presentes e os representados por pro-

curadores, em numero de 31, possuem 9,029 acções.

Foram eleitos para presidente da assemblea o dr.

Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade e para secre-

tario o sr. Fracellini Barbosa.

Dispensada a leitura do relatório, por ter sido publi-

cado na «Gazeta» de dia, foi elle posto em discussão.

Pedi a palavra o sr. L. M. Maylasky, que mostrou

a vantagem da transacção de debentures, a ultima-

mente realisada com o Deutsch-Brazilianische Bank e

prometteu, em nome da directoria, promover em breve

outra transacção, pela qual a companhia ficará exoner-

ada de suas dividas.

Foi unanimemente approvado o relatório, bem como

a transacção de debentures, para a qual requereu-se

votação especial.

Eltois em seguida a comissão de exame de contas,

o sr. presidente levantou a sessão.

Suicidio—A's 9 1/2 horas da noite de hontem,

sucidou-se, desfechando um revolver contra o craneo,

o escravo Manoel, pertencente ao sr. L. M. Maylasky.

O facto deu-se na casa em que reside o dr. Joaquim

Thomaz Alves Nogueira, a quem o infeliz prestava li-

geiros serviços domesticos.

Ignoram-se os motivos que o levaram a tão subido

grau de loucura ou de desesperação.

Apes das razões para suppr que elle procedera do

tal forma por achar-se muito embriagado. Manoel era

estimado pelo senhor, que depositava n'elle inteira

confiança.

2.ª estação de urbanos da freguezia da Consolação nesta data foram apreendidos por estarem em abandono e recolhidos ao depósito municipal sito á rua da Estação da estrada de ferro inglesa os animais seguintes:

Uma vacca de cor branca, ferrada dos quatro pés.  
Um macho de cor pello de rato, desferrado dos quatro pés, tendo a marca T no quarto esquerdo. Chamo portanto quem se julgar com direito aos mesmos reclamam-os no prazo improrrogavel de 3 dias, além de pagar a multa de 50000 por cabeça e despeza do Depósito, findo dito prazo serão esses animais postos em hasta publica, como expressamente determina o § 1.º do art. 53 do código de posturas municipales de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 20 de Março de 1878.  
O fiscal do norte da Sé e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação  
João Antonio de Azevedo. 3-2

De ordem da camera municipal desta capital, e para conhecimento de quem interessar, faço publico que pela estação de urbanos da freguezia de Santa Iphigenia, foram apreendidos e recolhidos ao depósito publico da comara, sito á rua da Estação da estrada de ferro inglesa, os animais seguintes:

Uma vacca de cor baia, marca J F, com uma cria de cor preto.  
Uma dita cor de pichão, com uma cria.  
Uma dita de cor amarella, com uma cria da mesma cor.

Um novilho preto, de um anno mais ou menos.  
Pelo presente chamo a quem julgar-se com direito á esses animais, fazerem suas reclamações dentro do prazo improrrogavel de tres dias além de pagarem a multa de 50 por cabeça e despezas do depósito, findo que seja esse prazo serão postos em hasta publica conforme expressamente determina o § 1.º do art. 53 do código de posturas municipales de 31 de Maio de 1875.  
S. Paulo, 19 de Março de 1878.  
O fiscal do distrito do norte da Sé e encarregado das freguezias de Santa Iphigenia e Consolação.  
3-3 João Antonio de Azevedo

### ANNUNCIOS

#### Declaração

O abaixo assignado, declara que desta data em diante, não se responsabiliza por dividas contrahidas por sua mulher, Anna Maria Foraste, ou qualquer outras transações que ella faça em seu nome, visto esta achar-se fóra de sua companhia.  
S. Paulo, 18 de Março de 1878.  
Lanotau Bertrand. 5-1

O tenente Carlos Augusto Pinto Pacca convida á seus parentes e amigos a assistirem a missa do 1.º anniversario da morte de seu irmão João Baptista Pinto Pacca, amanhã 23 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Sé, pelo que desde já se confessa grato.

Os quinto-unistas da Faculdade de Direito de S. Paulo mandam rezar uma missa por alma de seu fallecido collega Joaquim Vidal Leite Ribeiro na igreja da Sé, sabbado 23 do corrente.  
Convidam para esta acto religioso aos lentes e estudantes da mesma Faculdade e aos amigos do finado.  
2-1

## Circo de Touros

Largo dos Curros  
Com permissão da autoridade

PARA O  
Domingo 24 de Março de 1878

(Se o tempo permittir)  
Soh a direcção dos irmãos Martins (Ituanos) com novos artistas  
Lidar-se-hão 6 magníficos touros, offerecidos á empresa pelo sr. major Licínio Carneiro de Camargo.  
Em consequencia da chuva no domingo passado, não se fez a sorte de ensilhar e montar o touro, mas far-se-ha nesta corrida.  
Executar-se-há tambem a tão applaudida sorte de pegar de costas pelo sr. Francisco Martins.  
Haverá um cavalleiro na praça.  
Os de mais pormenores annunciar-se-hão por programma.

#### Preços

Camarote—10000  
Archibancadas 1.ª classe—20000  
Dita dita de 2.ª classe—10000  
Os bilhetes para o circo de Touros vendem-se na rua da Boa-Vista n. 70, do meio dia em diante no circo. A empresa.

### Ao Publico

O estabelecimento de louças á rua de S. Bento, nos baixos do Hotel da Paz n. 39, reunio á casa Matriz á rua do Commercio n. 23, dos srs. João Moodego & Ramalho, successores de Antonio Pereira de Mello. O gerente da casa da rua de S. Bento pede aos seus amigos e freguezes de dispensar-lho os seus favores e continuar a procurar-o á rua mencionada.  
Tambem pede o obsequio aos senhores, que estão devendo á dita casa da rua de S. Bento o favor de viem seidár seus debitos.  
S. Paulo, 21 de Março de 1878.  
Simões. 6-1

## Club

### Euterpe Commercial

De ordem do sr. presidente, convido á todos os srs. socios, para comparecerem em assemblea geral, nos salões do Club, Domingo 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, a fim de resolver-se os trabalhos eleitoraes adia-deas na sessão do domingo passado.  
S. Paulo, 21 de Março de 1878.  
O 2.º secretario  
Victorino Gonçalves Carmilo.

### Olaria do Bom Retiro

Precisa-se de tijoleiros e trabalhadores. 8-2



## GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA.

Vende por atacado e a varejo

### PEDRO BOURCADE,

35, Rua da Imperatriz, 35.

em a hora de participar á seus amigos e freguezes, que acaba de chegar para sua casa um habilissimo contra-mestre, o qual desde já acha-se á disposição dos freguezes. A pericia e habilidade deste empregado permite ao annunciante de rivalisar com as primeiras casas da Côrta e não ter rival na Provincia.

Promptidão, elegancia e barateza.

15-6

S. PAULO

**CASA A. L. GARRAUX & C.**

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

<p><b>ESPELHOS</b> DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros á Óleo, <i>em fumo, aquarella etc</i></p> <p>ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarra de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i></p> <p><b>BARRAS DE FERRO</b> <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias.</i></p>	<p><b>ADORNOS</b> DE SALAS DE VISITAS, MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p><b>APARADÓRES</b> <i>(Buffets de salão) riquissimos.</i> LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX DE BUREAU)</p> <p><b>PRATELEIRAS</b> <i>de fantasia</i> <i>Cade - pote e Vite - godesal</i></p> <p><b>MOXOS PARA PIANO</b> <i>(Christofflers, etc.)</i></p> <p>E Mais objectos de gostos <i>e modumissimos</i></p>
--	---

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

## Tratamento DA MORPHÉA

O medico C. P. Etchecon participa ao publico que fez um remedio ao qual aquillo terrivel molesta, seja hereditaria ou adquirida por outros meios, obedece, recorrendo a elle logo que appareçam os primeiros symptomas.

Declara tambem que aceita toda e qualquer condição para salvar o infeliz que for atacado daquelle mal. Desde 1848 nunca foi desmentida a efficacia daquelle remedio; usando-se da seguinte maneira:

Tomando das pilulas n. 4, 3 de noite e 5 de manhã. Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-ha que o seu effeito é bom e não pernicioso.

Custo de uma caixa—50000.  
Recebe escravos em tratamento, constando que a molestia esteja no primeiro gráo e só com as manchas. Se o escravo sarar—400000. Se não sarar não cobrará nada.

O C. P. ETHECON.

N. B.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento deste hediondo mal, e o seu legitimo preservativo.

Toda a pessoa que se reconhecer com o mal deve procurar esta abençoada medicina, e tomar 4 pilulas á noite, e 6 pela manhã.

Os fazendeiros poderão salvar os seus escravos e sem diáta, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo.

Os filhos dos morpheticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca soffrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantados viverão ainda longos annos, e desta caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã, durante 60 dias, com um dia de fella, podendo depois da maneira que lhe convier, comando e bebendo do que apetezer. Cada bocceta 50000 rs.

#### Depositarios:

S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, e da Provincia.  
Campinas—Typographia da Gazeta.  
Rio-Claro—O sr. José Joaquim de Sá.  
Pirassununga—Rvd. Vigarie.  
Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva.  
Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares.  
Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehl, rua da Boa-Vista Saude.

## Pedra Artificial

Com privilegio para esta provincia por decreto sob n. 6,339

Tendo feito modernamente grande aperfeiçoamento neste material, como se prova pelas casas dos srs. drs. Clemente Falcão de Souza Filho, commandador José Maria Gavião Peixoto, novo edificio da assemblea (antiga Cadêa), e outras muitas obras, chama-se a attenção dos srs. proprietarios e constructores para visse terem este estabelecimento, onde encontrarão á venda toda a sorte de ornamentações para edificios, com grande redução de preços á saber:

Batentes para portas e janellas, de diversos dezo-nhos.  
Soccos e soleiras.  
Escadas com ou sem corrimão.  
Pilastras e columnas, com seus competentes capi-tels

Cimelhas com architrave e friso.  
Platibandas com balaustradas, pedestaes e corrimão.  
Gradis para jardins, de lindos modelos.  
Pilastras para portão.

Pedras guias para calçadas, de diversas dimensões e preços.  
Ladrilhos mozaicos, imitação de marmore e mais forte que este, de diversas cores e dezonhos.  
Ladrilhos brancos para terreiros de café.  
Tumulos e gradis para os mesmos.

E grande variedade de artefactos, que seria difficil enumerar.  
Encarrega-se de construcção de qualquer obra, ate onde chegar a estrada de ferro, e promptam tambem as planta.

Olaria do Bom Retiro de Ribeiro & Riezemberger, Bairro da Luz. 10

### José André Lopes

deseja saber onde é a residencia do sr. Carvalho, co-brador da casa dos srs. Casão & Comp., do Rio de Janeiro. 2-2

### Marcenaria de J. A. Leite Braga e Comp.

Precisa-se de envernizadores e empalhadores. Na mesma admittem-se aprendizes. 3-1

### Oeffentlicher Garten

Zur Feier des Geburtstages des deutschen Kaisers, Wilhelm I, wird im Garten ein Couzert ulbst Illumination voranstaetet. (Zu dieser Feier werden die in São Paulo verweilenden Deutschen freundlichst eingela-den.)  
N. B.—Das Couzert findet Statt, bei guter Witte-rung.

### A' Bota Amazona

Esta nova casa continua sempre a receber grandes remessas de calçado muito fresco e qualidade superior e os preços são muito razoaveis: o respeitavel publico desta cidade e do interior querendo-se scientificar de verdade vão á Bota Amazona rua da Imperatriz n. 20.

N. B. Dá-se calçado á mostra a passaos conhecidas e ás que não foram manda-se um empregado da casa. Ha lugar reservado para as exmas. familias fazerem sua escolha. 10-4

### Companhia Ituana

#### Assemblea geral

A directoria da companhia Ituana deliberoou, convocar na fórma dos Estatutos a Assemblea Geral ordinaria dos accionistas para o dia 21 do seguinte mez de Abril, e serem apresentados os balanços das contas e respectivo rolatorio, do semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado; e especialmente para a approvação das contas do semestre antecedente.

Convido portanto aos srs. accionistas da Companhia, para reunirem-se no escriptorio da mesma, no sobre-dito dia 21 de Abril do corrente anno ás 11 horas da manhã para o referido fim.

Id., 17 de Março de 1878.  
O secretario da Companhia  
Carlos Hlido da Silva.

### Germania

Am Freitag Abend den 22 sten Maerz  
Gesellige Zusammenkunft zur Feier des Gebur-stages Sr. Majestat des Kaisers von Deutschland.  
I. A. Der 1ste secretær  
E. C. W. Preuss. 3-3

### Escravo

Vende-se um, na rua Vinte Cinco de Março n. 57. 5-4

# GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

## NA CASA DA

# TESOURA DE OURO

# A' BOTA PARISIENSE

### 3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Este acreditado estabelecimento está hoje em condições de satisfazer a todas as exigencias da população desta provincia, pois que recebeu pelo paquete francez «Ville Rio de Janeiro» ultimamente chegado á Santos, um esplendido e completo sortimento do melhor calçado até hoje conhecido nos mercados.

O proprietario da —Bota Parisiense— chama a attenção das Exmas. familias da capital e da provincia para a seguinte circumstancia importantissima:

Em casa alguma deste genero de commercio pôde-se vender melhor, nem mais barato, vantagem esta que resulta para o estabelecimento e para o publico de serem os supprimentos feitos DIRECTAMENTE e MENSALMENTE nas fabricas.

A grande aceitação com que tem sido recebidos os productos de taes fabricantes, pela sua maxima perfeição e elegancia, animou o proprietario deste estabelecimento a fazer compras mais vastas, de modo que está tambem em condições de vender —por atacado—.

Esperando não desmerecer do apoio que até aqui lhe tem sido proporcionado, o annunciante promette ao publico servir-o com a mesma dedicacão e solícitude que até aqui.

Continúa annexa ao deposito de calçado a conhecida e acreditada alfaiataria denominada TESOURA DE OURO, para a qual acaba de chegar tambem um magnifico sortimento.

A preferencia que este estabelecimento tem merecido da parte da provincia e da capital, dispensa o annunciante de maiores réclames.

N.B. Ha na casa um lugar especial, decentemente preparado, para as Exmas. familias fazerem escolha de calçado.

S. Paulo, 12 de Março de 1878.

José Dias da Cruz Junior. 10-5

#### Reunião dos lavradores em Campinas

O Club da Lavoura de Campinas em assembléa geral de 17 delibou convidar, por seu Directorio todos os lavradores, não só deste municipio como de toda a provincia para UMA REUNIÃO GERAL que se realizará a 25 de corrente, ao meio dia, na sala da camara municipal desta cidade.

A reunião tem por fim proveer a manifestação do pensamento da MAIORIA DOS AGRICULTORES PAULISTAS acerca do projecto recentemente apresentado á assembléa provincial, criando o imposto de um conto de réis e estabelecendo outras medidas tendentes a dificultar a IMMIGRAÇÃO DE ESCRAVOS DE OUTRAS PROVINCIAS. Tratando-se de uma medida tão intimamente ligada aos destinos da lavoura, e vindo por isso que a sua solução definitiva, qualquer que seja, venha ditada pela CLASSE MAIS DIRECTAMENTE INTERESSADA na questão espera-se que todos concorram com as suas luzes e conselhos, para que seja tomada a deliberação mais acertada.

Campinas, 17 de Março de 1878.  
Barão de Atibaia. 6-3

#### Loja de Bellas-artes

Rua do Ouvidor, 5

Tem sempre tintas preparadas de todas as cores, para pinturas de casas, letreiros, etc., pincéis, tubos, caixas de aquarella, broxas, tintas em pó desde as mais caras até as mais insignificantes; tintas para pintura de cadeiras e chapéus, vernizes e tudo o que é necessario para pintura.

Neste estabelecimento, que está aberto das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde, se recebem encomendas tanto de pintura de casas como trabalhos de ouro, incrustação de imagens, concertos de espelhos, escultura.

Concerta-se tambem porcellana. Tudo por preços razoaveis.

Esta officina acha-se bem montada e dispõe de officinas peritos em todos os generos de pintura.

J. Maria Villaronga  
5-Rua do Ouvidor-5 15-10

#### Pilulas de constipação

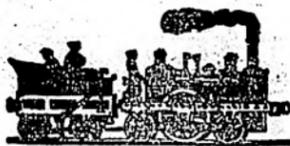
do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.  
Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B.  
Caixinhas a 1\$000 rs. 100-74

#### Leilão de molhados

Por execução de sentença do exm. sr. dr. juiz do commercio, no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na rua do Ypiranga, deposito immediato a casa que faz frente para o largo dos Curros; consta este leilão da seguinte:

Garrafas com carne, nacional e estrangeira, ditas com vinho do Porto, cognac, Bordeaux, grozelle, licores diversos, azeite doce, genebra, latas e melas ditas com sardinha do Nantes, goiabada, vidros com conserva, sal refinado, aniz, kummel, bitter, oignon; botijas com genebra hollandeza, hesperidina, conservas inglezas, latas com biscoitos, ditas com azeitonas, chá da India, latas de marmelada, garrafas com vinagre de Lisboa, caixas com velas de sebo, ditas de composição, e finalmente uma grande quantidade de artigos de molhados, que deixam de ser especificados, mas que se acharão presentes no acto do leilão.  
Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida. 3-2



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Do dia 21 do corrente em diante, paga-se aos accionistas desta companhia, no escriptorio da estação do Norte—Braz, das 11 horas da manhã ás 2 de tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1877, na razão de 7 por cento ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das onzas chamadas realizadas para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 20 de Março de 1878.  
Ignacio Wallace da Gama Cochrane,  
Inspector geral. 10-3

#### ASTHMA

As novas pilulas anti-asthmaticas do dr. Silva, continuam a prestar immensos beneficios ás pessoas atacadas da asthma, livrando-as desta terrivel molestia, como se pôde provar com as pessoas que tem feito uso deste precioso remedio.

Tambem são muito proveitosas na bronchites, suffocação e palpitações do coração.  
Unico deposito em S. Paulo em casa de Jules Martin, rua de S. Bento 37.  
S. PAULO. 5

#### Agencia de cobranças

### S. Paulo

N. 3-Rua da Imperatriz-3

Este estabelecimento sob a direcção do seu proprietario doutor Antonio Augusto de Balthões Jardim, de-tina-se:

1.º Cobrar amigavel ou judicialmente toda e qualquer divida.

2.º Agenciar casas para se alugar.

3.º Receber dos inquilinos os alugueres das casas alugadas ou arrendadas, mediante as seguintes condições: Pela somma das dividas ou dos alugueres, que de cada vez se cobrar amigavelmente, pagará cada credor ou proprietario pela agencia

Até 100\$000—10 %  
Até 200\$000—9 %  
Até 300\$000—8 %  
Até 400\$000—7 %  
Até 500\$000—6 %, e desta quantia em diante 5 %.

Pelas cobranças judicias, do que se cobrar do cada inquilino ou devedor, pagará:

Os proprietarios—10 %  
Os credores:  
Até 500\$000—20 %  
Até 10.000\$000—10 %, desta ultima quantia em diante 5 %.

Os proprietarios ou credores, nas cobranças judicias, pagará á vista do acto que os originar, as despesas de suas causas, devendo se incluir nessas despesas o que fór contado ao advogado da agencia, nos termos do regulamento de custas vigente.

A agencia encarrega-se de despejar os inquilinos nas casas, cujos alugueres lhe incumbem receber, mediante as despesas mencionadas.

São consideradas cobranças judicias as conciliações verificadas, devendo o credor pagar por ellas metade da taxa da 2.ª tabella.

O escriptorio da agencia esta á aberto das 11 horas as 3 de todos os dias uteis.  
Dr. Antonio Augusto de Balthões Jardim. 30-28

PRECISA-SE de um cozinheiro, e um copeiro. Para tratar no armazem de ferragens rua Direita (Quatro-Cantos.) 3-3

#### Bom emprego de capital

Vende-se o honito negocio de bilhares, no grande salão em frente ao pateo da Sé, n. 28; o motivo da venda, é o dono ter de retirar-se para a Europa; quem pretender dirija-se ao mesmo, para tratar. 5-2

#### Costureira

A casa de José Worms acaba de contratar uma habil costureira, recentemente chegada. Offerce portanto os seus proximos ao respeitavel publico, esforçando-se por servir-o com perfeição e brevidade.

25-Rua Direita-25 20-30

#### PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

#### Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectorio geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

#### Theatro S. José

Sabbado 23 de Março

Quarto spectaculo

da companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara da corte

DIRIGIDA PELO ARTISTA

GUILHERME DA SILVEIRA

Primeira representacão do drama com prologo, epilogo e 5 actos divididos em 8 quadros, por Paulo Faval, representado com grande exito na corte, intitulado:

#### OS

#### 3 Homens Vermelhos

extraido pelo proprio autor do celebre romance

#### O Filho do Diabo

Toma parte toda a companhia. Os bilhetes á disposicão do publico no bilheteiro do theatro.

A's 8 horas e um quarto

Typ. do Correio Paulistano